

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS

REQUERIMENTO Nº DE 2008 (Da Sra. Rebecca Garcia)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar do uso da energia nuclear no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que sejam convidados o Professor da Universidade de São Paulo José Goldemberger, do Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Odair Dias Gonçalves, do Diretor da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Ruy de Góes, do Presidente da Associação dos Fiscais de Radioproteção e Segurança Nuclear, Rogério dos Santos Gomes e da Procuradora do Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro, Ariane Guebel de Alencar com vistas à realização de Audiência Pública para tratar da utilização da energia nuclear no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Como exposto no Relatório Final da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, o aquecimento global é uma realidade. Estudos científicos demonstram uma forte correlação entre o incremento da temperatura e o aumento vertiginoso da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, em especial de dióxido de carbono, verificado a partir do início da era industrial. Esse tema constitui uma preocupação crescente da comunidade internacional desde a década de 1980. Tanto é assim que durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992 no Rio de Janeiro, foi firmada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e, em 1997, aprovado o Protocolo de Quioto, que cria meios de controle das emissões daqueles gases.

A energia nuclear foi considerada, pelo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC, da sigla em inglês), uma alternativa concreta aos combustíveis fósseis que pode ser usada no combate ao aquecimento global. Este mesmo estudo mostra que a energia nuclear pode chegar a 18% da matriz energética mundial em 2030. Em 2005, esse percentual atingiu 16%.

O Relatório do IPCC ressalta que a questão da segurança no uso da energia nuclear, rejeitos radioativos e a proliferação de armas nucleares continuam sendo fatores preocupantes em relação à utilização desse tipo de energia.

No Brasil, a preocupação referente à questão da proliferação de armas nucleares é inexpressiva, visto a existência de cláusulas constitucionais de utilização da energia nuclear apenas para fins pacíficos.

Em função do exposto, torna-se imperioso no Congresso Nacional a discussão dos assuntos referentes à utilização da energia nuclear, abrangendo desde questões tecnológicas e econômicas, assim como a regulação e fiscalização da segurança da utilização da energia nuclear e da definição do projeto do repositório nacional de rejeitos radioativos.

Dante do exposto, solicito uma Audiência Pública com a presença do Professor da Universidade de São Paulo José Goldemberger, do Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Odair Dias Gonçalves, do Diretor da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Ruy de Góes, do Presidente da Associação dos Fiscais de Radioproteção e Segurança Nuclear, Rogério dos Santos Gomes e da Procuradora do Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro, Ariane Guebel de Alencar com vistas à realização de Audiência Pública para tratar da utilização da energia nuclear no Brasil.

Sala da Comissão, em 20 de agosto de 2008

Deputada REBECCA GARCIA